

Pesquisa Mensal do Comércio

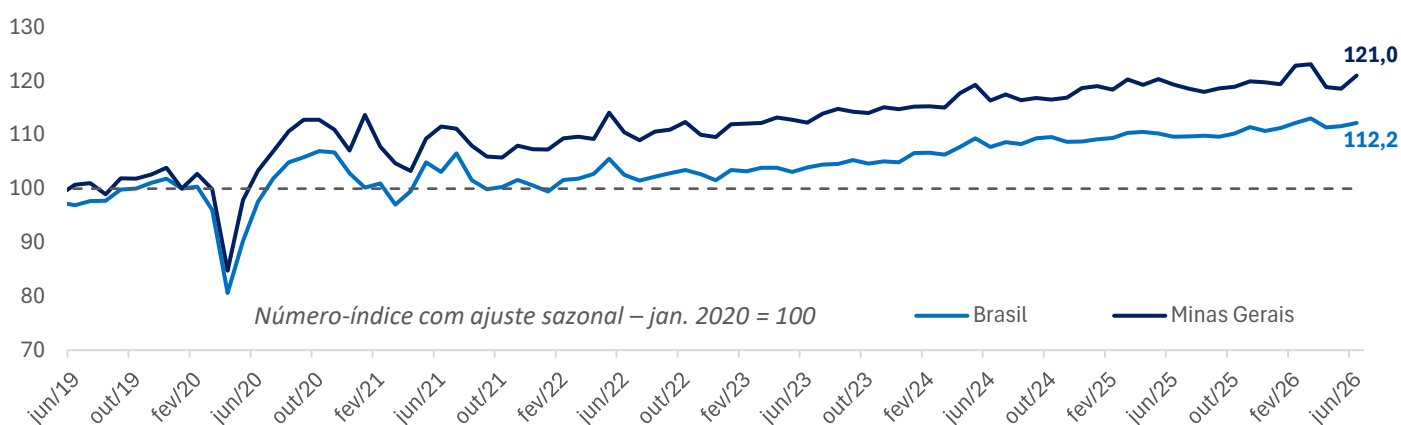
Comércio varejista mineiro cresce acima da média nacional em junho

Volume de vendas

	Restrito				Ampliado			
	jun/26		mai/26		jun/26		mai/26	
	MG	BR	MG	BR	MG	BR	MG	BR
Var. Mensal (%) ¹	2,0	0,5	-0,2	0,3	2,3	-1,0	-0,7	-0,3
Var. Interanual (%)	2,3	2,9	-2,4	0,4	8,4	4,9	0,0	-0,6
Acum. 2026 (%)	1,0	1,9	0,8	1,7	4,5	1,9	3,8	1,3

¹Com ajuste sazonal.

Evolução mensal das vendas no varejo restrito



Variação (%) – junho-26/maio-26

O volume de vendas do comércio varejista restrito de Minas Gerais avançou 2,0% em junho, na comparação com maio, desempenho superior ao observado no país, que registrou crescimento de 0,5%.

Na mesma direção, o varejo ampliado mineiro, que inclui veículos, materiais de construção e o atacado especializado de alimentos, bebidas e fumo, cresceu 2,3% no período. No Brasil, esse segmento apresentou retração de 1,0%.

De modo geral, após a retração provocada pela pandemia, a evolução mensal do comércio varejista em Minas Gerais tem apresentado desempenho mais favorável, situando-se em patamar superior à média nacional.

Fonte: IBGE.

Comércio varejista mineiro cresce acima da média nacional em junho

Variação (%) – junho-26/ junho-25

Destaques no volume de vendas do comércio varejista restrito por atividade em Minas Gerais²

	Prod. alimentícios e fumo	2,5%
	Artigos farmacêuticos	11,3%
	Equipamentos para escritório	40,8%
	Móveis e eletrodomésticos	1,5%
	Combustíveis e lubrificantes	-2,8%
	Tecidos, vestuário e calçados	-8,5%

Destaques no volume de vendas do comércio varejista restrito por atividade no Brasil²

	Prod. alimentícios e fumo	2,2%
	Artigos farmacêuticos	6,2%
	Móveis e eletrodomésticos	7,5%
	Outros artigos de uso pessoal e doméstico	5,0%
	Combustíveis e lubrificantes	1,5%
	Tecidos, vestuário e calçados	-1,7%

Na comparação interanual, o varejo ampliado de Minas Gerais cresceu 8,4% em junho, enquanto o comércio varejista restrito avançou 2,3%.

No comércio varejista restrito, as principais contribuições positivas vieram dos segmentos de hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo (2,5%) e de artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos (11,3%).

Por outro lado, as principais influências negativas vieram de combustíveis e lubrificantes (-2,8%) e de tecidos, vestuário e calçados (-8,5%).

No Brasil, o varejo ampliado cresceu 4,9% em junho, na comparação com o mesmo mês de 2025, enquanto o comércio varejista restrito avançou 2,9%.

Na análise por atividade, as principais contribuições positivas vieram dos segmentos de hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo (2,2%), artigos farmacêuticos (6,2%), móveis e eletrodomésticos (7,5%) e outros artigos de uso pessoal e doméstico (5,0%).

Entre as atividades com desempenho negativo, tecidos, vestuário e calçados apresentaram a principal influência, com retração de 1,7%.

²Nota: atividades apresentadas segundo os principais destaques positivos e negativos, considerando sua contribuição ao volume de vendas do varejo restrito.
Fonte: IBGE.

Comércio varejista mineiro cresce acima da média nacional em junho

Variação (%) – Acumulado 2026

Destaques no volume de vendas do comércio
varejista restrito por atividade em Minas Gerais²

	Outros artigos de uso pessoal e doméstico	11,8%
	Artigos farmacêuticos	7,3%
	Equipamentos para escritório	41,2%
	Combustíveis e lubrificantes	-2,6%
	Tecidos, vestuário e calçados	-5,8%
	Prod. alimentícios e fumo	-0,5%

Destaques no volume de vendas do comércio
varejista restrito por atividade no Brasil²

	Prod. alimentícios e fumo	1,3%
	Artigos farmacêuticos	4,6%
	Móveis e eletrodomésticos	3,8%
	Outros artigos de uso pessoal e doméstico	1,2%
	Equipamentos para escritório	5,5%
	Tecidos, vestuário e calçados	-0,2%

No acumulado de 2026, em relação ao mesmo período do ano anterior, as vendas do varejo ampliado em Minas Gerais avançaram 4,5%, enquanto o varejo restrito cresceu 1,0%.

Entre as principais contribuições positivas para o varejo restrito, destacaram-se outros artigos de uso pessoal e doméstico (11,8%), artigos farmacêuticos (7,3%) e equipamentos para escritório (41,2%).

Em contrapartida, as principais influências negativas vieram de combustíveis e lubrificantes (-2,6%), tecidos, vestuário e calçados (-5,8%) e produtos alimentícios e fumo (-0,5%).

No cenário nacional, o volume de vendas do varejo ampliado cresceu 1,9% no acumulado de 2026, em relação ao mesmo período de 2025. O varejo restrito também avançou 1,9% no período.

Entre as principais contribuições positivas para o resultado do varejo restrito, destacaram-se supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo (1,3%), artigos farmacêuticos (4,6%) e móveis e eletrodomésticos (3,8%).

Já tecidos, vestuário e calçados apresentaram leve retração de 0,2% no período.

²Nota: atividades apresentadas segundo os principais destaques positivos e negativos, considerando sua contribuição ao volume de vendas do varejo restrito.
Fonte: IBGE.

Comércio varejista mineiro cresce acima da média nacional em junho

Perspectivas

Nesse contexto, projeta-se a continuidade do crescimento do comércio varejista ao longo de 2026, ainda que em ritmo contido e com desempenho heterogêneo entre as diferentes atividades. Por outro lado, as condições financeiras permanecem restritivas. Apesar do ciclo de redução dos juros, a Selic segue em patamar elevado, o que tende a limitar um avanço mais intenso do consumo, especialmente nas atividades mais dependentes de crédito. O elevado nível de endividamento das famílias também permanece como fator de atenção.



Além disso, as incertezas nos cenários doméstico e internacional permanecem como fatores de risco para a atividade, podendo afetar as decisões de consumo e investimento ao longo do segundo semestre. Nesse contexto, a expectativa é de continuidade da expansão do comércio varejista ao longo de 2026, ainda que em ritmo contido e com desempenho heterogêneo entre as diferentes atividades.

Próximas divulgações

<i>Data</i>	<i>Informativo</i>
14 de agosto	Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua Trimestral
18 de agosto	Índice de Confiança do Empresário Industrial de Minas Gerais – ICEI-MG
28 de agosto	Mercado de Trabalho – CAGED

Ficha Técnica

REALIZAÇÃO

FIEMG – Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais

HIPERINTENDENTE DE DESENVOLVIMENTO DA INDÚSTRIA

Érika Morreale Diniz

RESPONSABILIDADE TÉCNICA

Gerência de Economia

GERENTE/ECONOMISTA-CHEFE

João Gabriel Pio

COORDENADORAS

Daniela Araujo Costa Melo Muniz

Juliana Moreira Gagliardi

EQUIPE TÉCNICA

Aguinaldo de Lima Assunção

Ana Guaraciaba Gontijo

Arthur Augusto Dias de Oliveira

Cibele Guedes Santiago Rosa

Geysa de Souza Silva

Ítalo Spinelli da Cruz

Luiza de Mello Teixeira

Pedro Rafael Lopes Fernandes

Stela Rodrigues Lopes Gomes

Thiago de Assis Gonzaga